

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR EM DUAS INSTITUIÇÕES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO-ACRE

Cristiana Rodrigues Ferreira Neri
cristiana.neri@sou.ufac.br

Giane Lucelia Grotti
gigrotti@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens consideradas essenciais para que todos os alunos possam se desenvolver ao longo da Educação Básica, assegurando-lhes seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conforme preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024). (BRASIL, 2020, p.7).

A BNCC foi construída em um período conturbado da política nacional, do seu início até a sua publicação, atravessou o *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff e cinco ministros diferentes ocuparam a pasta do Ministério da Educação e, foi apresentada no então governo do presidente Michel Temer. Seu intuito pautado desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 26, o qual estabelece que:

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.” (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

A produção da BNCC está inserida no contexto amplo de políticas públicas educacionais e se constitui em um documento orientador para as escolas públicas e privadas em todo território nacional.

Após sua aprovação, os estados foram orientados pelo Ministério da Educação (MEC) a constituir um comitê de governança. A Implementação do Currículo Único de Referência do Estado do Acre (CRUA) aconteceu por meio de ações conjuntas da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes (SEE) e da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Acre (Undime/AC), apoiadas pelo MEC. Representantes da SEE, Uncme/AC (União Nacional dos Conselhos Municipais) e Conselho Estadual de Educação (CNE). Como primeira etapa do processo de implementação, em 2018, a SEE revisou o currículo vigente e em 2019, aconteceu a formação para os formadores dos municípios do Acre.

Dentre outras ações, podemos elencar: a (Re)escrita do currículo estadual, incorporado e adaptado; estudo e análise das competências, habilidades e conceitos da BNCC nos estados; Formação de professores; Incorporação desse currículo em cascata. Nas escolas: desenvolver o seu projeto político pedagógico (PPP) com base no Currículo Estadual; na sala de aula: desenvolver o seu plano de aulas com base no PPP.

Diante dos novos conceitos apresentados pela BNCC, gestores, coordenadores pedagógicos e professores foram e estão compelidos a estar em processo de formação mediante ao que está posto.

Diante do exposto, apresentamos esta temática, como proposta de projeto de pesquisa, em andamento, ligado ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Acre e que apresenta como problema de pesquisa: Como se deu o processo de implementação da BNCC em duas instituições de educação infantil após a participação dos professores nas formações continuadas?

Entre outras questões que se apresentam como orientadoras deste estudo, destacamos:

1. Como se deu o processo de formação realizada pelo CRUA para implementação da BNCC em duas instituições de educação infantil nas visões da/o gestora/r e coordenadora pedagógica?

2. Como foram organizadas as formações continuadas com relação ao tempo e espaço, metodologias e estratégias, materiais de apoio, indicações

bibliográficas, participação da/o gestora/r, coordenadora pedagógica e professoras no ambiente escolar?

3. Identificar as dificuldades teóricas ou práticas para compreensão da BNCC e como foram sanadas.

Como objetivo geral, pretendemos analisar a implementação da BNCC em duas instituições de educação infantil da Rede Municipal de Rio Branco-Acre a partir das formações continuadas que gestoras/gestores, coordenadoras pedagógicas, coordenadores pedagógicos, professoras e professores receberam por parte da equipe responsável pelas formações.

Como objetivos específicos elencamos:

- 1- Investigar como iniciou o processo de implementação da BNCC em duas instituições de Educação Infantil do Município de Rio Branco-AC;
- 2- Avaliar os materiais de estudos oferecidos pelo do CRUA para o processo de implantação da BNCC nas visões das gestoras/gestores, coordenadoras pedagógicas, coordenadores pedagógicos, professoras e professores.

Metodologicamente a pesquisa será de natureza qualitativa, exploratória, pois esse tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. A grande maioria destas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão. (GIL, 2007). Essas pesquisas podem ser classificadas como pesquisa bibliográfica e estudo de caso (GIL, 2007).

Como aporte teórico nos apoiaremos nos documentos como: BNCC, O CRUA, a LDB 9394/96 e a Constituição Federal de 1988, dentre outros. Temáticas relacionadas a formação continuada de professores as discussões de Imbernón (2010), Pimenta (1999) e Nóvoa (1992). Sobre gestão escolar contaremos com Luck (2009) e Vieira; Vidal (2014). Quanto a fundamentação metodológica da pesquisa orientações de Gil (2007), Severino (2016), Minayo;

Deslandes; Gomes (2015) Marconi; Lakatos (2001), nos embasarão. No campo da Educação Infantil, temos as principais referências em: Oliveira (2005), Corazza (2005), Barbosa (2006), Fochi (2015) Kuhlmann (1998) e Cerisara.

DESENVOLVIMENTO

Para a fase inicial da pesquisa será realizado levantamento bibliográfico de produções/pesquisas e estudo do referencial teórico relativos à temática. Posteriormente, a segunda etapa, será realizada a coleta e dados, a qual faremos por meio de entrevista semiestruturada com gravações.

Os sujeitos da pesquisa serão gestoras/gestores, coordenadoras pedagógicas, coordenadores pedagógicos, professoras e professores.

Considerando o momento em que estamos vivendo em virtude da pandemia de Covid-19, algumas atividades se tornaram remotas, incluindo boa parte das ações de pesquisa científica. Assim, a entrevista será aplicada por meios digitais que se adequem melhor a proposta. Será explicado o teor da pesquisa e a garantia do seu sigilo, além de pedir autorização para gravações das entrevistas.

Dessa forma, a pesquisa visa informar baseada nas questões de pesquisa, como iniciaram as discussões no CRUA, como os técnicos da Secretaria Municipal de Educação (SEME) multiplicaram essa formação para toda equipe gestoras/gestores, coordenadoras pedagógicas, coordenadores pedagógicos. Como foram organizadas as formações para professoras e professores, além da compreensão sobre a BNCC, as questões mais particulares das instituições de educação infantil.

CONCLUSÃO

Este trabalho trata-se, como já dito, de um Projeto de Pesquisa de Mestrado, em andamento, e a partir do segundo semestre do ano corrente, a pesquisa seguirá com as demais etapas. Acreditamos que ao final da pesquisa, teremos um cenário ampliado sobre as formações oferecidas pelo CRUA e pela

SEME para gestores e coordenadores pedagógicos, bem como sua organização para a formação continuada das professoras e dos professores, face a implementação da BNCC nas duas instituições de Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em 15 de abril de 2021.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 16 de abril de 2021.

Currículo de Referência Único do Acre. Disponível em <https://novocurriculoacre.wixsite.com/curriculoacre>. Acesso em 15 de abril de 2021.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.